



CADERNO DE PROVA PROFESSOR (CULTURA RELIGIOSA)

INSTRUÇÕES

- Você está recebendo do fiscal um Caderno de Prova com 40 (quarenta) questões numeradas sequencialmente que compõem a prova objetiva.
- Você receberá, também, a Folha de Respostas personalizada para transcrever as respostas das questões da prova objetiva.

ATENÇÃO

- 1- É proibido folhear o Caderno de Prova antes da autorização do fiscal.
- 2- Após autorização, verifique se o Caderno de Prova está completo, sem falhas de impressão e se a numeração está correta. Confira também se sua prova corresponde ao cargo para o qual você se inscreveu. Caso haja qualquer divergência, comunique o fato ao fiscal imediatamente.
- 3- Confira seu nome completo, o número de seu documento e o número de sua inscrição na Folha de Respostas. Caso encontre alguma divergência, comunique o fato ao fiscal para as devidas providências.
- 4- Você deverá transcrever as respostas das questões objetivas para a Folha de Respostas, que será o único documento válido para a correção das provas. O preenchimento da Folha de Respostas é de inteira responsabilidade do candidato.
- 5- Para realização da prova o candidato deverá utilizar caneta esferográfica transparente, com tinta de cor azul ou preta.
- 6- Leia atentamente cada questão da prova e assinale, na Folha de Respostas, a opção que a responda corretamente. Exemplo correto da marcação da Folha de Resposta:
- 7- A Folha de Respostas não poderá ser dobrada, amassada, rasurada ou conter qualquer marcação fora dos campos destinados às respostas.
- 8- Na correção da Folha de Respostas, será atribuída nota 0 (zero) às questões não assinaladas, que contiverem mais de uma alternativa assinalada, emenda ou rasura, ainda que legível.
- 9- Você dispõe de 03h30 (três horas e trinta minutos) para fazer a prova, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Faça-a com tranquilidade, mas controle seu tempo.
- 10- Você somente poderá deixar definitivamente a sala de prova após 60(sessenta) minutos de seu início. Caso queira levar o caderno de prova, só poderá sair da sala após o término da prova, devendo, obrigatoriamente, devolver ao fiscal a Folha de Respostas devidamente assinada. As provas estarão disponibilizadas no site da FAFIPA (www.fafipa.org/concurso/), a partir da divulgação do Gabarito Preliminar.
- 11- Os 03 (três) últimos candidatos da sala só poderão sair juntos, após a conferência de todos os documentos da sala e assinatura da ata.
- 12- Durante a prova, não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou anotações, calculadoras, relógios, agendas eletrônicas, *paggers*, telefones celulares, BIP, *Walkman*, gravador ou qualquer outro equipamento eletrônico. A utilização desses objetos causará eliminação imediata do candidato.
- 13- Os objetos de uso pessoal, incluindo telefones celulares, deverão ser desligados e mantidos dessa forma até o término da prova e entrega da Folha de Respostas ao fiscal.
- 14- Qualquer tentativa de fraude, se descoberta, implicará em imediata denúncia à autoridade competente, que tomará as medidas cabíveis, inclusive com prisão em flagrante dos envolvidos.

Battisti por um fio
O Supremo julga refúgio ilegal e só uma rara
mudança de voto poderá impedir a extradição do
italiano

Adriana Nicacio

O italiano Cesare Battisti viu pela televisão, na Penitenciária de Brasília, suas esperanças caírem por terra na quarta-feira 9. Apontado pelo governo italiano como ex-terrorista, Battisti esperava que o Supremo Tribunal Federal (STF) validasse a decisão do ministro da Justiça, Tarso Genro, que lhe concedeu refúgio à revelia do parecer do Conselho Nacional de Refugiados (Conare).

Mas, por cinco votos a quatro, os ministros do STF consideraram o ato de Genro "ilegal e absolutamente nulo". E o pior ainda estava por vir. Depois dessa primeira votação, o tribunal passou a julgar se Battisti deve ser extraditado ou não para a Itália, onde foi condenado à prisão perpétua pelo assassinato de quatro pessoas.

Quando o placar registrava quatro a três contra Battisti, o ministro Marco Aurélio Mello pediu vistas e a votação foi suspensa, com previsão para recomeçar até o fim do mês. Mas, como Marco Aurélio praticamente revelou seu voto no debate da questão inicial, ocorrerá empate. Caberá, então, ao presidente do STF, Gilmar Mendes, o voto de Minerva. Tudo indica que Gilmar mandará Battisti de volta à Itália.

Diante do desfecho sombrio, a defesa de Battisti joga a esperança em filigranas jurídicas. Em entrevista à ISTOÉ, o advogado Luís Roberto Barroso afirmou que sua principal estratégia será convencer Gilmar Mendes a não desempatar a votação.

No apagar das luzes da sessão plenária do STF, ele subiu à tribuna e lançou a tese de que o pedido de extradição é análogo ao pedido de habeas-corpus. No caso do julgamento de habeas-corpus, o empate favorece o réu, sem a necessidade do voto do presidente do Supremo.

"Não há jurisprudência a respeito, mas a analogia é consistente", diz Barroso, explicando que no Direito a criatividade não tem limites. Se sua tese não for aceita e Battisti perder, Barroso pretende pedir clemência ao presidente Lula. "Não há precedente de nenhuma corte no mundo anular um ato político", ressalta o advogado.

Pode não haver precedente judicial, mas será muito difícil convencer o presidente a rever a decisão do STF. "O governo não vai afrontar o Supremo", confidenciou um ministro próximo de Lula. Se depender, porém, da opinião do ministro Genro, que ficou indignado com a decisão da maioria do STF e especialmente com o voto do ministro-relator Cezar Peluso, o Executivo não devia se sujeitar aos ditames do Judiciário. Para ele, o STF, ao invalidar seu ato, criou um precedente muito perigoso, capaz de afetar o equilíbrio entre os Três Poderes.

"Todos os pedidos de refúgio que foram concedidos até agora (pelo Executivo) poderão ser analisados pelo Supremo, que pode julgar nulos ou não os atos políticos de deferimento dos refúgios até agora proferidos", reclama Genro. Mas Mendes, do STF, diz que não há crise nenhuma.

"Muitas vezes nós declaramos a inconstitucionalidade de uma emenda constitucional aprovada por 400 votos da Câmara e mais de 70 e tantos votos no Senado. Isso nunca provocou celeuma, nenhuma escaramuça, a não ser aquela crítica, que é comum", diz Mendes. Na opinião de especialistas, o erro não foi do Supremo em

julgar, mas do próprio ministro da Justiça, ao não respeitar o parecer do Conare, que não viu os requisitos necessários à concessão do refúgio.

Agora, só resta à defesa de Battisti confiar numa alternativa: convencer Mendes ou outro ministro a mudar de idéia, depois que Marco Aurélio der seu voto-vista. Isso é raro, mas já aconteceu em outros julgamentos do STF.

Talvez surta efeito, da próxima vez, a mobilização de simpatizantes da causa, que levou um grupo ao STF com cartazes e gritos: "Liberdade a Cesare Battisti" e "Abaixo a repressão". Enquanto aguarda seu destino, Battisti diz ter medo de morrer.

"Assim que o assunto sair da mídia eu estou morto", disse o italiano a seu advogado logo depois do julgamento. E os lamentos se seguiram: "Nunca fui ouvido por um juiz na Itália e desafio a Itália a me levar a um novo julgamento imparcial." Condenado à prisão perpétua, Battisti está fora de seu país há 28 anos.

O governo italiano o considera um foragido e não refugiado. A Itália cobra do governo Lula o cumprimento do Tratado de Extradicação, do qual o Brasil é signatário. E o Brasil, pela manifestação do STF, vai honrar o compromisso. Para desespero de Cesare Battisti

Disponível em

<http://www.terra.com.br/istoe/edicoes/2079/artigo151601-1.htm>

Acesso em 06 nov 2009.

Questão 01

Assinale a alternativa correta quanto ao conteúdo do texto.

- (A) A Itália espera que o governo Lula cumpra o Tratado de Extradicação, do qual o Brasil é signatário.
- (B) Tarso Genro entende que a invalidação de seu ato criou um precedente muito perigoso.
- (C) Especialistas entendem que o erro não foi do Supremo em julgar, mas do próprio ministro da Justiça.
- (D) O advogado de Cesare Battisti tem como principal estratégia convencer Gilmar Mendes a não desempatar a votação.
- (E) O governo italiano considera que Cesare Battisti é um refugiado político e deve retornar à Itália.

Questão 02

"Battisti esperava que o Supremo Tribunal Federal (STF) validasse a decisão do ministro da Justiça, Tarso Genro, que lhe concedeu refúgio à revelia do parecer do Conselho Nacional de Refugiados (Conare)."

No período acima, os dois elementos destacados são, respectivamente,

- (A) pronome relativo e pronome relativo.
- (B) conjunção integrante e pronome relativo.
- (C) pronome relativo e conjunção integrante.
- (D) pronome expletivo e conjunção integrante.
- (E) conjunção integrante e pronome expletivo.

Questão 03

Assinale a alternativa INCORRETA quanto às formas verbais destacadas.

- (A) "Assim que o assunto sair da mídia eu estou morto..." (verbo de ligação)
- (B) "A Itália cobra do governo Lula o cumprimento do Tratado de Extradicação..." (verbo transitivo direto e indireto)
- (C) "Para ele, o STF, ao invalidar seu ato, criou um precedente muito perigoso..." (verbo transitivo direto)
- (D) "O italiano Cesare Battisti viu pela televisão [...] suas esperanças caírem por terra..." (verbo transitivo indireto)
- (E) "Assim que o assunto sair da mídia eu estou morto..." (verbo intransitivo)

Questão 04

Em “Na opinião de especialistas, o erro não foi do Supremo em julgar, mas do próprio ministro da Justiça, ao não respeitar o parecer do Conare, que não viu os requisitos necessários à concessão do refúgio”, o valor lógico-semântico do fragmento destacado é o de

- (A) finalidade.
- (B) concessão.
- (C) tempo.
- (D) comparação.
- (E) causa.

Questão 05

Em “Quando o placar registrava quatro a três contra Battisti, o ministro Marco Aurélio Mello pediu vistas..., há, respectivamente,

- (A) uma oração subordinada adverbial temporal e uma oração principal.
- (B) uma oração subordinada adverbial temporal e uma oração subordinada substantiva subjetiva.
- (C) uma oração principal e uma oração subordinada adverbial final.
- (D) uma oração principal e uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- (E) uma oração subordinada adverbial consecutiva e uma oração principal.

Questão 06

Assinale a alternativa INCORRETA quanto à função sintática desempenhada pelas expressões em destaque.

- (A) “...disse o italiano a seu advogado...” (objeto indireto)
- (B) “Battisti está fora de seu país há 28 anos.” (sujeito)
- (C) “E o Brasil [...] vai honrar o compromisso.” (objeto direto)
- (D) “...ele subiu à tribuna...” (adjunto adverbial de lugar)
- (E) “O governo italiano o considera um foragido...” (predicativo do sujeito)

Questão 07

Assinale a alternativa que NÃO apresenta o valor lógico-semântico correto dos elementos destacados.

- (A) “Enquanto aguarda seu destino, Battisti diz ter medo de morrer.” (tempo)
- (B) “Se sua tese não for aceita e Battisti perder, Barroso pretende pedir clemência...” (condição)
- (C) “Assim que o assunto sair da mídia eu estou morto...” (causa)
- (D) “Pode não haver precedente judicial, mas será muito difícil convencer o presidente...” (adversidade)
- (E) “E o Brasil, pela manifestação do STF, vai honrar o compromisso.” (adição)

Questão 08

Todas as palavras abaixo apresentam o mesmo número de letras e de fonemas, EXCETO

- (A) foragido.
- (B) advogado.
- (C) analogia.
- (D) desfecho.
- (E) respeito.

Questão 09

Assinale a alternativa INCORRETA quanto ao que se afirma abaixo.

- (A) Em quatro, há dois dígrafos consonantais.
- (B) Em análogo, não há encontro consonantal nem vocálico.
- (C) Em respeitar, há um encontro vocálico.
- (D) Em honrar, há seis letras e quatro fonemas.
- (E) Em proferidos, há um encontro consonantal.

Questão 10

Assinale a alternativa cuja palavra NÃO apresenta dígrafo(s) em sua grafia.

- (A) Lamentos
- (B) Escaramuça
- (C) Conselho
- (D) Sessão
- (E) Terrorista

CONHECIMENTOS GERAIS E ATUALIDADES

Questão 11

A doutrina que prega o domínio do livre mercado sobre a economia, defendendo a diminuição do papel do Estado na vida econômica é conhecida por

- (A) comunismo.
- (B) neoliberalismo.
- (C) bolivarianismo
- (D) socialismo
- (E) globalização

Questão 12

O prêmio Nobel, criado pelo sueco Alfred Nobel, foi criado para distinguir “a pessoa que tivesse feito a maior, ou melhor, ação pela fraternidade entre as nações, pela abolição e redução dos esforços de guerra e pela manutenção e promoção de tratados de paz”. Em 2009, seu ganhador foi

- (A) George Bush.
- (B) Mahmoud Ahmadinejad.
- (C) Barack Obama.
- (D) Fidel Castro.
- (E) Luís Inácio Lula da Silva.

Questão 13

O maior país do continente africano é

- (A) Sudão.
- (B) Guiné Bissau.
- (C) Gabão.
- (D) Uganda.
- (E) Tunísia.

Questão 14

Iniciadas oficialmente em 2001, as negociações entre os países que formam a Organização Mundial de Comércio (OMC) a fim de liberalizar o comércio mundial ficaram conhecidas como

- (A) Rio 92.
- (B) Cúpula das Américas.
- (C) Protocolo de Kyoto.
- (D) Rodada de Doha.
- (E) Fórum social Mundial.

Questão 15

O maior expoente da música do modernista no Brasil, responsável pela consolidação da linguagem musical nacionalista e autor de músicas como O trenzinho Caipira, foi o compositor e maestro

- (A) Tom Jobim.
- (B) Di Cavalcanti.
- (C) Heitor Villa Lobos.
- (D) Oscar Niemeyer.
- (E) Gregório de Mattos.

Questão 16

Sobre a Região Sul do Brasil é **INCORRETO** afirmar que

- (A) é um grande polo turístico, econômico e cultural com forte influência europeia.
- (B) apresenta a maior taxa de alfabetização do país, com 94,8% da população alfabetizada.
- (C) possui o maior Índice de Desenvolvimento Humano - IDH do Brasil.
- (D) possui o maior PIB per capita do Brasil, com 13.208,00 reais.
- (E) compreende os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Questão 17

O Estado da Cidade do Vaticano é uma cidade-estado soberana, cujo território consiste de um enclave murado dentro da cidade de Roma, Itália. É o menor país do mundo, com aproximadamente 44 hectares de área e uma população de 800 habitantes. É um estado eclesiástico, governado pelo bispo de Roma, o Papa, sendo eleito por

- (A) um conselho multirracial de bispos.
- (B) um conselho de bispos delegados de cada continente.
- (C) um colégio de cardeais denominado conclave.
- (D) um colégio de arcebispos denominado conclave.
- (E) um colégio bicameral de arcebispos e cardeais denominado conclave.

Questão 18

Os combustíveis para automotor, fabricadas a partir de fontes renováveis no Brasil, são

- (A) petróleo e oleaginosas.
- (B) álcool e biodiesel.
- (C) álcool e petróleo.
- (D) álcool e energia elétrica.
- (E) álcool e energia nuclear.

Questão 19

O Brasil é um grande produtor e exportador de mercadorias de diversos tipos, principalmente commodities minerais, agrícolas e manufaturados. A agricultura e indústria encontram-se, atualmente, em expansão. Considerado um país emergente, a economia brasileira é

- (A) restrita aos países do Mercosul.
- (B) restrita às relações bilaterais com a economia norte-americana.
- (C) aberta e está inserida no processo de globalização.
- (D) fechada e voltada para o mercado interno.
- (E) fechada com forte investimento no agronegócio.

Questão 20

**“Já podeis, da Pátria filhos,
Ver contente a mãe gentil;
Já raiou a liberdade
No horizonte do Brasil.
Já raiou a liberdade
No horizonte do Brasil”.**

A estrofe acima faz parte do

- (A) Hino Nacional Brasileiro.
- (B) Hino da Bandeira.
- (C) Hino da Independência do Brasil.
- (D) Hino do Município de Bombinhas
- (E) Hino do Estado de Santa Catarina.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**Questão 21**

Segundo Chauí (2000), o sagrado é uma experiência da presença de uma potência ou de uma força sobrenatural que habita algum ser – planta, animal, humano, coisas, ventos, água, fogo. Conceitue esta potência.

- (A) Essa potência é tanto um poder que pertence própria e definitivamente a um determinado ser, quanto algo que ele pode possuir e perder, não ter e adquirir. O sagrado é a experiência simbólica da diferença entre os seres, da superioridade de alguns sobre outros, do poderio de alguns sobre outros, superioridade e poder sentidos como espantosos, misteriosos, desejados e temidos.
- (B) A sacralidade jamais introduz uma ruptura entre natural e sobrenatural. Mesmo quando os seres sagrados sejam naturais (como a água, o fogo, o vulcão), é sobrenatural a força ou potência para realizar aquilo que os humanos julgam impossível efetuar, contado apenas com as forças e capacidades humanas.
- (C) A invenção cultural do sagrado não se realiza como artifício de simbolização e encantamento do mundo, seja na forma de imanência do sobrenatural no natural, seja na transcendência do sobrenatural.
- (D) O homem toma conhecimento do sagrado porque este se manifesta, se mostra como algo absolutamente diferente do profano.
- (E) A partir de uma hierofania – o sagrado opera o encantamento do mundo, habitado por forças espirituais que agem magicamente. Criam vínculos de simpatia-atração e de antipatia-repulsão entre todos os seres, agem à distância, enlaçam entes diferentes com laços secretos e eficazes.

Questão 22

Afinal, Deus existe? A vida tem sentido? O que é a morte? Essas, entre outras perguntas, são feitas constantemente, e para respondê-las precisamos sair do conhecimento do senso comum e nos inserir nos estudos que nos levam a responder as diferentes perguntas que nos cercam em nossa trajetória. Talvez não consigamos encontrar todas as respostas, mas ao menos saberemos justificar o motivo ou não de crer em algo. A palavra religião vem do latim: *religio*, formada pelo prefixo-*re* (outra vez, de novo) e o verbo *ligare* (ligar, unir, vincular). A religião é um vínculo.

Dentre as finalidades da experiência religiosa, **NÃO** destacamos

- (A) proteger os seres humanos contra o medo da natureza, nela encontramos forças benéficas, contrapostas às malélicas e destruidoras.
- (B) dar aos humanos um acesso à verdade do mundo, encontramos explicações para a origem, a forma, a vida e a morte de todos os seres e dos próprios humanos.
- (C) oferecer aos humanos a certeza de vida após a morte, seja sob forma de reencantamento perene, seja sob a forma de reencarnação purificadora, seja sob a forma da mortalidade individual, que permite o retorno do homem ao convívio direto com a divindade.
- (D) oferecer consolo aos aflitos, dando-lhes uma explicação para a dor, seja ela física ou psíquica.
- (E) garantir o respeito às normas, às regras e aos valores da moralidade estabelecidas pela sociedade.

Questão 23

Em muitos casos, o fundamentalismo religioso é um fenômeno moderno, caracterizado pelo senso de esvaziamento do meio cultural, até mesmo onde a cultura pode nominalmente ser influenciada pela religião dos partidários. O termo pode também se referir especificamente à crença ou convicção de que algum texto ou preceito religioso seja infalível e historicamente preciso ainda que contrários ao entendimento de estudiosos modernos.

Em relação ao trecho acima, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) A infalibilidade e a inerência das Escrituras Sagradas, a Bíblia.
- (B) A divindade de Jesus Cristo.
- (C) O nascimento virginal de Cristo.
- (D) A Salvação eterna dos cristãos e a Condenação eterna dos não-cristãos.
- (E) A morte e a ancestralidade de Jesus Cristo, a fim de salvar a humanidade.

Questão 24

Durante a Idade Média, a metafísica confundiu-se com a Teologia. Um Italiano dizia que a metafísica estudava a causa primeira e, como a causa primeira é Deus, ele era o objeto da metafísica, quem foi ele?

- (A) Immanuel Kant
- (B) Santo Agostinho
- (C) Leonardo Boff
- (D) Santo Tomás de Aquino
- (E) Jürgen Habermas

Questão 25

A análise de Feurbach foi retomada por Marx, de quem conhecemos a célebre expressão: “A religião é o ópio do povo”. Com essa afirmação, Marx pretende

- (A) mostrar que na desesperança de decadência e desonestidade no outro mundo, os despossuídos, explorados e humilhados deixam de combater as causas de suas misérias nesse mundo.
- (B) mostrar que a religião amortece a combatividade dos oprimidos e explorados, porque lhes promete uma vida futura feliz. Na esperança de felicidade e justiça no outro mundo, os despossuídos, explorados e humilhados deixam de combater as causas de suas misérias nesse mundo.
- (C) mostrar que a religião – referindo-se ao judaísmo, ao cristianismo ao islamismo e ao hinduísmo, isto é, às religiões da salvação, amortece a combatividade dos oprimidos e explorados, porque lhes promete uma vida futura feliz.
- (D) mostrar que a religião é uma forma de conhecimento e de explicação da realidade, usadas pelas classes populares – lógica e enciclopédia – para dar sentido às coisas, às relações sociais e políticas, encontrando significação – o espírito no mundo sem espírito -, que lhes permitem, periodicamente, lutar contra os poderes tirânicos.
- (E) mostrar que a religião não é a Teologia, não é teoria sobre Deus, alma e mundo, mas é resposta a uma pergunta da razão que esta não pode responder teoricamente.

Questão 26

Segundo Kant, “[...] a religião não é Teologia, não é teoria sobre Deus, alma e mundo, mas é resposta a uma pergunta da razão que esta não pode responder teoricamente: O que podemos esperar?”. Qual é o papel da religião?

- (A) Utiliza conhecimentos racionais por meio dos quais se busca determinar as regras básicas do pensamento, e que a porta do conhecimento do real, tal como ele verdadeiramente é.
- (B) A causa primeira é Deus, ele era o objeto da metafísica.
- (C) Oferecer conceitos e princípios para a ação moral e fortalecer a esperança num destino superior da alma humana. Sem Deus e a alma livre não haveria humanidade, apenas a animalidade natural; sem a imortalidade, o dever tornar-se-ia banal”.
- (D) Dogmas como verdades absolutas, indiscutíveis, sem abrir-se, portando, à premissa do diálogo religioso.
- (E) A religião é a metafísica, sua definição é o resultado de várias outras, que não se percebe.

Questão 27

Na análise de Otto (1992), o sagrado é uma categoria de interpretação e avaliação, *a priori*, e, como tal, somente podemos remetê-la ao contexto religioso.

Em relação ao trecho acima, assinale a alternativa correta.

- (A) Nos permite resguardar um atributo essencial para o fenômeno religioso ao mesmo tempo em que o torna operacional. Nesta abordagem, o sagrado reserva aspectos não-rationais, ou seja, passíveis de uma apreensão, sendo exclusivamente captados enquanto sentimentos religiosos.
- (B) Racionais é o que foge ao pensamento conceitual por ser de característica explicitamente sintética, e só é assimilado enquanto atributo. Nesse patamar reflexivo está o âmago da oposição entre o racionalismo e a religião.
- (C) A teoria do sagrado ottoniana é uma experiência da presença de uma potência ou de uma força sobrenatural.
- (D) A prática religiosa interfere no seu modo de ser, pensar e agir.
- (E) As religiões da salvação, tanto as de tipo judaico-cristão quanto as de tipo oriental, prometem aos seres humanos libertá-los de pena e da dor da existência terrena.

Questão 28

Pluralismo: identidade e alteridade. A humanidade contemporânea vem sofrendo uma crise de fragmentação. Com o avanço tecnológico e o excesso de especialização, nossa sociedade está sem alicerces firmes para superar, de forma tranqüila, essa conjuntura. A mente se separou do corpo; o corpo, da alma; e a alma, do Espírito. A mente que nos impõe posições unilaterais do tipo certo e errado, e do racionalismo advindo da modernidade, mente para manter o ego, que é o administrador da consciência.

Em relação ao trecho acima, assinale a alternativa correta.

- (A) A sociedade moderna não está obcecada e ávida pelo novo, perdida em ambigüidades e em discursos desprovidos de sentidos.
- (B) O resultado cultural dessa ocorrência instituiu uma superficialização dos valores éticos e morais associados à auto-indulgência do corpo. Esta situação acaba estimulando as pessoas a pensarem pouco e consumirem muito.
- (C) A mente usa a razão unilateral para não se manter no poder, mentido por medo do ser diluída na experiência da totalidade, que está contida no *self*, e que pode lhe remeter ao desconhecido e quase que incognoscível.
- (D) Esta situação acaba estimulando as pessoas a pensarem muito e consumirem menos.
- (E) Estudam as questões da salvação, os materialistas e os espiritualistas, dentre outros.

Questão 29

O diálogo inter-religioso apresenta-se, neste início de milênio, como um dos grandes e fundamentais desafios para as religiões. Trata-se da possibilidade real da afirmação de um horizonte de paz para a humanidade, pois esta não pode acontecer fora do exercício dialógico entre as diversas tradições religiosas.

Em relação ao trecho acima, assinale a alternativa correta.

- (A) O mesmo pode ser dito sobre a negação do diálogo inter-religioso, enquanto experiência que motiva apenas o mútuo conhecimento entre tradições religiosas distintas, mas igualmente o seu recíproco enriquecimento.

- (B) O momento atual não abre muitas margens para a esperança. Em âmbito mundial, observa-se o recrudescimento da não violência, dos não conflitos étnicos, do fascínio pelo poder.
- (C) Algumas teses problemáticas não falam em “choque de civilizações”, acabam suscitando o temor da afirmação identitária presente em movimentos de revitalização religiosa.
- (D) Para que o diálogo ocorra, em primeiro lugar é necessário a consciência da vulnerabilidade e dos próprios limites. Reconhecer que a verdade não é uma posse garantida, mas fruto de uma experiência de caminhada comum, de partilha e de busca permanente.
- (E) Como indica o historiador inglês Eric Hobsbawm, o novo século não começa com “crepúsculo e obscuridade”.

Questão 30

Fenômeno é manifestação, o que aparece. O recorde de público numa apresentação ou missa, a busca em *sítes* de astrologia, quiromancia e outros “ias”, a aparição de fantasmas numa casa abandonada, a venda dos livros “Harry Potter”, o aumento de fiéis da Igreja Universal do Reino de Deus.

Em relação ao trecho acima, assinale a alternativa correta.

- (A) Para melhor percebermos a possibilidade real de um ensino religioso desvinculado, como tal, de qualquer tradição religiosa particular, é preciso distinguir os termos citados do fenômeno religioso.
- (B) Na percepção da transcendência, a partir não de uma religião particular, o que o tornaria uma visão proselitista, mas sem da própria vida e dos valores que caracterizam o ambiente humano.
- (C) Ao refletir sobre o fenômeno religioso, as devoções populares católicas recuperam um grande vigor, especialmente o culto e o apelo aos santos.
- (D) Diante desse panorama, a reflexão fenomenológica é um convite a uma leitura interpretativa, a uma busca de sentido e de rumos para a ação educadora. Em primeiro lugar, você pode averiguar que, ao contrário das previsões de alguns intelectuais modernos, Deus não foi embora e o sagrado permanece.
- (E) Fenômenos diferentes. Nesse contexto interessa-nos os de natureza religiosa. No cotidiano vivemos experiências boas e ruins, estas geram em nós sentimentos e emoções. E nesta relação com o outro, com o mundo abrem-se para nós muitas possibilidades, sobretudo porque assumimos nossa condição de ser humano.

Questão 31

O ideal da vida religiosa é a libertação total do ser humano. Na tradição cristã esse ideal se realiza no reino de Deus, em que a árvore da vida não tem mais seu acesso proibido, como no paraíso terrestre, mas está ao alcance de todos os salvos. E qual o caminho para a salvação que oferecem as religiões cristãs?

- (A) Em geral, um conjunto de regras e práticas, às quais o fiel deve se submeter sem questionar nem violar. Não lhe é dado o direito de discutir quais regras devem ser formuladas e em que casos podem ser quebradas, quem deve ser responsável por conduzir a vida religiosa da comunidade ou se os ritos podem sofrer variações conforme a cultura local.
- (B) Tudo já está definido. Pede-se ao fiel obediência e docilidade. Qualquer liberdade é vista com desconfiança suspeita pelos hierarcas e temida como ameaça. Parece que no caso da religião, a servidão é o caminho para liberdade, o que seria um completo contra-senso, e um erro teológico.
- (C) A fé é algo essencialmente dinâmico. Não se pode ser “firme” na fé, pois ela implica aposta, risco, aventura, liberdade.
- (D) As grandes religiões trazem uma mensagem ética de libertação do ser humano. Com o tempo, alguns dos princípios são abandonados sendo necessário lembrá-los.
- (E) O compromisso principal dos fiéis deve ser antes com a fé do que com a religião, para que a comunidade religiosa seja também uma expressão da liberdade humana. Um dom tão precioso que até o próprio Deus respeita, impõem a crença a religião ao ser humano.

Questão 32

Do ponto de vista antropológico, o rito é a concretização comunidade e social de uma vivência, em que as pessoas se exprimem em relação umas com as outras ou em que se exprime o consenso de um grupo humano, comunidade ou sociedade, em torno de uma significação irredutível aos simples mecanismos biológicos e técnicos.

- (A) O rito da paquera e do namoro, os inúmeros ritos da vida em família e do cuidado dos filhos. Há o rito dos procedimentos objetivos a serem observados nos processos jurídicos. Mas os ritos não têm controle na existência das pessoas.
- (B) O rito é sempre expressão consentida e reconhecida de valores que presidem atitudes e comportamentos comuns, mais ou menos educados, cultos ou convenientes, expressão dos sentimentos que congregam e dão sentidos ao convívio humano, nas mais diversas circunstâncias.
- (C) O rito exerce também a importante função de assolar a comunidade em torno dos valores que exprime e serve de veículos à transmissão a outros das formas de viver e de entender a vida, que dão continuidade à comunidade e perpetua a sociedade, a prática.
- (D) Do ponto de vista, quanto a seu arcabuz antropológico, o rito religioso assemelha-se aos procedimentos de transmissão da cultura, diferindo apenas no que respeita ao conteúdo que exprime e transmite.
- (E) As raízes antropológicas do rito, inclusive no caso dos ritos religiosos, demonstram, em primeiro lugar, sua necessidade.

Questão 33

Muitos pensadores afirmam que a crença na continuidade da vida nasceu da necessidade da organização da vida social. Que ferramenta mais eficiente para combater as crueldades e injustiças do que o sofrimento eterno para os maus e a recompensa eterna para os justos? Sem nos determos nessa complexa discussão, podemos observar que a doutrina da reencarnação foi conseqüência de uma caminhada e de um amadurecimento do ser humano nas questões da vida e da morte. Portanto,

- (A) tudo que tinha vida, mesmo passando pelo ato de morrer, continua vivo. E seus descendentes lembravam a sua memória através dos ritos, o seu “estar vivo” seria benéfico para o clã e para a comunidade.
- (B) o ser humano vem ao mundo com uma missão dada por Deus para cumpri-la nesta vida, e para isso dispõe de uma única existência.
- (C) é um aprendizado com o objetivo de sair da ignorância e atingir a sabedoria, que, dependendo da tradição religiosa, pode receber o nome como: Iluminação, Nirvana, estado de Buda, estado de luz.
- (D) o judaísmo (numa visão geral) acredita que, depois do advento da idade messiânica, Deus ressuscitará os mortos a fim de que o corpo e alma (o ser humano na sua totalidade) possam ser julgados juntos.
- (E) diante da complexidade, uma certeza é evidenciada: a morte é a legitimadora da vida, pois foi tentando compreendê-la que os humanos perceberam que é na vida que nos preparamos para a morte.

Questão 34

Ser religioso significa tantas coisas para pessoas tão diferentes que frequentemente uns contradizem os outros. Pode significar

- I. a crença em um Deus é a fonte e a finalidade da vida.
- II. ter ou não ter alma.
- III. não acreditar no transcendente.
- IV. combater em cruzadas, guerras santas ou jihads.
- V. rezar, meditar, levitar, cultuar, entrar em transe e êxtase.

Aponte a alternativa que aponta a(s) correta(s).

- (A) I, III e IV
 (B) I, III e V
 (C) I, II, IV e V
 (D) I, II e III
 (E) I, II, III, IV e V

Questão 35

Estudar o fenômeno religioso é apreender o significado último de suas manifestações e expressões sensíveis, pois

- (A) o fenômeno tem algo de “transcendente”, pois não apela a compreensão de um significado que se funda, ultimamente, na consciência humana: é o que se chama de “intencionalidade” do fenômeno.
- (B) o fenômeno religioso é indecifrado para o comportamento humano e para a estruturação da sociedade e, por isso, deve ter um “significado” próprio e profundo.
- (C) o fenômeno religioso é redutível nem à Antropologia, nem à Filosofia, nem à Psicologia.
- (D) fenômeno religioso é um verdadeiro fenômeno humano, que se traduz por atitudes e costumes característicos, nos quais devemos observar tanto o “acontecimento” religioso quanto a sua significação religiosa; basta considerar a sua manifestação mais típica, a “oração”.
- (E) o fenômeno religioso só poderá ser adequadamente entendido quando for focalizado no seu modo próprio de ser, isto é, de uma única perspectiva religiosa. É isto exatamente o que pretende fazer a fenomenologia religiosa.

Questão 36

A passagem do sagrado à tradição religiosa determina as finalidades principais da experiência religiosa e da instituição social religiosa. Dentre essas finalidades destacamos:

- (A) Proteger os seres humanos contra o medo da natureza, nela encontrando forças benéficas, contrapostas às maléficas e destruidoras.
- (B) Oferecer ao homem a esperança da morte, seja sob forma de reencarnação perene, seja sob a forma de reencarnação purificadora, seja sob a forma de imortalidade individual, que permite o retorno do homem ao convívio direto com a divindade.
- (C) Uma vez que sistemas de arrimo eficazes estejam não estabelecidos, eles capacitam às pessoas a explorar a si mesmas e o mundo que as cerca.
- (D) As tradições religiosas defendem aquilo que acham que é o mais importante, a tal ponto que as pessoas preferem morrer a perder esse tesouro herdado.
- (E) O cosmo é o suporte do sentido, e isso requer sobre o tempo, a natureza humana, o destino e os modos pelos quais os vivos podem continuar a cuidar dos mortos.

Questão 37

A ética é a ciência do *ethos*, a reflexão crítica sobre a moralidade. Oriundas das mesmas necessidades, lei e moral assemelham-se e, ao mesmo tempo, guardam entre si diferenças importantes. São, por um lado, semelhantes por que

- (A) lei e moral não dependem de instituições sociais que cuidem de sua preservação.
- (B) lei e moral são históricas, pois são estabelecidas a partir de necessidades historicamente despertadas. São sociais, pois se apresentam como forma de organização da convivência humana.
- (C) leis morais dependem de instituições sociais, que tão lugar ao sectarismo, não dá lugar para a diversidade, fechando-se os indivíduos em sua cultura e desconsiderando a variedade de valores que sustentam as ações da humanidade.
- (D) na moral os critérios que são utilizados para conduzir a ação estão sempre ligados à experiência de cada organização social.
- (E) a função da moral é garantir o funcionamento, a estabilidade da vida em sociedade e a possibilidade de melhorá-la. Os antigos gregos sacrificavam as crianças deficientes.

Questão 38

O mito conta uma história sagrada, quer dizer, um acontecimento primordial que teve lugar no começo do Tempo. Mas contar uma história sagrada equivale a revelar um mistério, pois as personagens do mito não são seres humanos, são deuses ou Heróis civilizadores. Por esta razão, suas gestas constituem mistérios. o homem não poderia conhecê-los se não lhe fossem revelados. Por tanto, o que é mito e qual o seu significado?

- (A) O mito proclama a aparição de uma nova “situação” cósmica ou de um acontecimento primordial. Portanto, é semelhante à narração, não ensinando uma insignificância da criação: conta-se como qualquer coisa efetuada, começou a ser, portanto, um embuste.
- (B) Quanto mais o homem é religioso tanto mais dispõe de modelos exemplares para seus comportamentos e ações. Em outras palavras, quanto mais é religioso tanto mais se insere no real e menos se arrisca a perder-se em ações não-exemplares, “subjetivas” e, em resumo, aberrantes.
- (C) O mito é pois a história do que se passou *in illo tempore*, a narração daquilo que os deuses ou os Seres divinos fizeram no começo do Tempo. “Dizer” um mito é proclamar o que se passou *ab origiine*. Uma vez “dito” quer dizer, revelado, o mito torna-se verdade apodítica.
- (D) Verdade apodítica: o mito é assim porque não foi dito que é assim. Declaram os esquimós *netsilik* a fim de justificar a validade de sua história sagrada e suas tradições religiosas.
- (E) O mito é uma narrativa não adequada dos fatos, contata, assim fazendo um modelo mítico, pertence à esfera do sagrado, destituindo de símbolos religiosos.

Questão 39

Os ritos de passagem desempenham um papel importante na vida do homem religioso. É certo que o rito de passagem por excelência é representado pelo início da puberdade, a passagem de uma faixa de idade a outra (da infância ou adolescência à juventude). Mas há também o rito de passagem no nascimento, no casamento e na morte, pode-se dizer que, em cada um desses casos, se trata sempre de uma iniciação, pois envolve sempre uma mudança radical de regime ontológico e estatuto social. Escolha a alternativa que expresse o significado do rito.

- (A) O que se encontra no mundo profano é uma secularidade radical da morte, do casamento e do nascimento, mas, como não tardemos a ver, subsistem apesar de tudo vagas recordações e nostalgias de comportamento religioso abolidos, assim dando um grande sentido ao rito.
- (B) Os ritos iniciáticos comportando as provas, a morte e a ressurreição simbólicas foram fundados pelos deuses, os Heróis civilizados ou os antepassados míticos, esses três têm, portanto, uma origem sobretudo divina, e, ao realizá-los, o neolítico imita um comportamento sobre-humano, e não divino.
- (C) A iniciação dos ritos comporta geralmente uma tripla revelação: a do sagrado, a da morte e a sexualidade.
- (D) Os ritos são mais complexos, visto que se trata não apenas de um “fenômeno natural” (a vida, ou a alma, abandonando o corpo), mas também de uma mudança de regime ao mesmo tempo ontológico e social: o defunto deve enfrentar certas provas que dizem respeito ao seu próprio destino.
- (E) Evidentemente, nas sociedades a-religiosas modernas, a iniciação já existe como ato religioso.

Questão 40

Falar dos novos movimentos religiosos no Brasil implica, antes de tudo, definir o que estamos denominando por novas religiões. Em geral, temos por hábito de análise distinguir os novos movimentos religiosos pelo exotismo e distanciamento de suas mensagens e símbolos diante dos padrões culturais estabelecidos. Quanto maior a ruptura, mas nítido seria o caráter de novidade desse movimento. Esse caráter de novo seria dado não tanto pelo tempo, mas pela diferença teológica com as grandes religiões. Ora, quantas são as religiões? Quantas são aquelas verdadeiramente sérias?

- (A) Quando pensamos nas grandes religiões mundiais, pensamos logo no cristianismo, islamismo, budismo, hinduísmo, judaísmo e outras que juntas passam de 20 denominações. As novas religiões seriam então aquelas que fogem completamente dos modelos dessas grandes religiões.
- (B) Claro que não há distorções no meio das novas religiões, alguns estudos apontam para 40 a 50 mil religiões.
- (C) Todas as religiões estão enraizadas em uma dada sociedade e são expressões das visões de mundo e da maneira de viver de grupos sociais concretos.
- (D) Vale lembrar que dificilmente uma religião surge do nada, de uma revelação nova, ou da mente de um líder criativo que traz uma novidade jamais vista antes. Praticamente todas surgem a partir daquelas já existentes, como uma ruptura ou oposição praticada por pessoas que acreditam que sua religião não é mais verdadeira.
- (E) Claro que não há respostas conclusivas. É praticamente impossível responder a essas perguntas. Alguns estudos apontam para um número entre 40 e 50 mil religiões diferentes no mundo inteiro, sendo que dessas, a maioria seria uma variação com uma seita do próprio cristianismo.

